

LIVRETE DE QUESTÕES

20/10
2018

VESTIBULAR 2019

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário **NÃO** deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. **NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.**
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO



CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

Relativismos e divisões

Costuma ser irritante a expressão “ah, isso é relativo”, especialmente quando aplicada sobre uma verdade que julgamos absoluta. Mas o relativismo vive, exatamente, da desconfiança quanto a qualquer absoluto. O relativista suspende julgamentos definitivos, como Sócrates já fazia nos diálogos com seus pares, na Grécia antiga.

O certo é que os praticantes do relativismo não têm vida fácil. O que foi mais importante no caminho da civilização: o domínio do fogo ou a invenção da roda? Do ângulo da cozinheira ou de um motorista, a resposta não parece difícil, mas um relativista não apenas hesitará na resposta como duvidará do mérito da pergunta. E se tivéssemos que escolher entre o princípio das alavancas ou o da propulsão nuclear? E se formos até à Bíblia, para perguntar: quem pecou mais, Adão ou Eva? O relativista responderá: mas o que é pecado? Numa rebelião popular contra uma ditadura chovem pedras e paus no ar, todo mundo está em risco – e o dono da vidraçaria, apolítico, sorri. Numa eleição é frequente que o relativista se abstenha. Ah, a política, que prato cheio para os relativistas: quem tinha razão na guerra da Criméia? Por que caiu Napoleão? Personalidades conduzem as massas ou estas fundam as lideranças? No Brasil do século passado: a queda do primeiro governo Vargas foi o fim de uma ditadura ou novo golpe? Os historiadores, por vezes, têm que enfrentar o duro dilema da escolha, esta que é o inferno dos relativistas.

O relativismo comparece em todas as áreas. Quem foi maior: o Newton, com suas três leis fundamentais, ou o Einstein, ao demonstrar, entre outras coisas, que “É preciso estar em constante movimento para manter o equilíbrio”? No campo das fábulas, muitas têm duas versões conclusivas, como a da cigarra e da formiga. As religiões dividem-se quanto aos valores e perfis divinos; na política, o embate é a lei, e as posições de classe relativizam o valor de um fato. Aliás o fato também se relativiza, ao ser rebaixado a opinião. O fenômeno contemporâneo das migrações em massa abre discussão sobre o papel ou a existência mesma de fronteiras nacionais. Não era para apagá-las que nasceu a decantada globalização?

No campo das artes, as divisões e os ângulos são incontáveis. Prosa ou poesia? Realismo ou romantismo? A consagração religiosa na disciplina de Bach ou a energia individualista e trágica de Beethoven? Música para ouvir ou para dançar? A revolução russa ganha força num filme histórico ou a denúncia revolucionária se vê melhor num filme de Carlitos? A fotografia e o cinema, fotogramas isolados ou em movimento regular, diminuem a arte da pintura naturalista? A pureza do som digital revela-se mais artificial do que o som das gravações em vinil?

Um teste vocacional parece ser concebido por relativistas. O jovem que faz o teste pode ter como resultado a indicação de duas carreiras muito distintas: biólogo ou economista. Talvez ele acabe fazendo Letras, em vez de se decidir pelas leis de Mendel, decisivas para a compreensão da hereditariedade, ou de Adam Smith, pai do liberalismo econômico. Num de seus maiores contos, Machado de Assis escolheu como protagonista um festejado compositor de polcas, música alegre e dançante, que preferiria ser o autor de sisudas sonatas ou de prelúdios clássicos – e o narrador de Machado concluiu que esse pobre pianista era “uma eterna peteca entre a ambição e a vocação”, amargando esse duro movimento do pêndulo, tão característico das pessoas divididas.

Jornalismo profissional ou redes sociais? Por onde passa a força decisiva das informações, nos dias que correm? A reserva de cotas nas escolas públicas é um duradouro instrumento de justiça ou medida emergencial? O Estado é laico em sentido absoluto ou deve ceder espaço para diferentes manifestações religiosas? Os currículos escolares devem se orientar por princípios centralizadores ou seguir inclinações regionais? Têm os homens algum papel nas afirmações do feminismo? A sexualidade tem a ver com gêneros, e há definições a fixar nesse campo delicado dos desejos e das identidades?

É possível que no século XXI desenvolvam-se as contradições próprias do relativismo: a permanência na posição relativista acaba sendo sua condenação a um absoluto, o do adiamento sistemático da escolha. O intimismo confidencial e a vida privada não combinam muito com a internet e os smartphones; as noções mesmas de interesse público e interesse privado parecem pouco nítidas, ou mesmo desnecessárias. O crescente avanço das ciências e das várias tecnologias parece favorecer uma posição relativista planetária, segundo a qual tudo parece condenado a ser efêmero, tudo parece estar à espera de sua imediata superação. Uma multidão de pessoas entretidas cada uma em seu celular é um cenário que confirma uma orientação geral para a pluralidade de interesses, dentro da qual tudo parece ser tão decisivo quanto relativo. É essa nossa marca de modernos?

(Aristeu Gonçalves Filho, inédito)



1. Afirma-se com correção:

- (A) O título da matéria, associando relativismos e divisões, denota o tema abordado, e o desenvolvimento do texto torna claro o ponto de vista do autor sobre a relação entre os dois fatores – o primeiro citado não consente a existência do segundo.
- (B) A referência aos diálogos de Sócrates (parágrafo 1) sinaliza que o autor os considera o argumento mais sólido para demonstrar que a longa tradição legitima a importância da prática do relativismo, tema central do texto.
- (C) A sucessão de frases interrogativas (parágrafo 2) constitui cronologia dos questionamentos que o ser humano se fez no trajeto a caminho da civilização, propostos também à decisão de relativistas, que, no início hesitantes, deram resposta afirmativa a cada um deles.
- (D) Na progressão argumentativa, o autor cita a resposta que o relativista deu à pergunta *quem pecou mais, Adão ou Eva?* (parágrafo 2) para comprovar, de maneira clara e específica, que relativistas suspendem julgamentos definitivos.
- (E) Ao mencionar uma rebelião popular contra uma ditadura e a atitude de um dono de vidraçaria *apolítico* (parágrafo 2), o autor demonstra o relativismo com que um fato pode ser considerado e evidencia como interesses particulares afetam esse julgamento.

2. Considerado o parágrafo 3, comenta-se com correção:

- (A) Dado o modo preponderante de o autor demonstrar a presença do relativismo por meio da conjunção **ou**, em *No campo das fábulas, muitas têm duas versões conclusivas, como a da cigarra e da formiga*, a substituição da palavra destacada por **ou** não prejudica o sentido e a correção originais.
- (B) Em *Quem foi maior: o Newton, com suas três leis fundamentais, ou o Einstein, ao demonstrar, entre outras coisas, que “É preciso estar em constante movimento para manter o equilíbrio”?*, o segmento destacado expressa ideia de finalidade.
- (C) Em *As religiões dividem-se quanto aos valores e perfis divinos*, se a opção do autor fosse tratar *valores e perfis divinos* de modo indefinido, a presença do sinal indicativo da crase seria obrigatório.
- (D) Em *Aliás o fato também se relativiza, ao ser rebaixado a opinião*, a palavra destacada sinaliza, no contexto, uma oposição, como se teria em “O inverno foi bastante rigoroso, mas, aliás, foi bastante benéfico para a lavoura”.
- (E) O valor preponderante das frases interrogativas no texto é o de sinalizar divisões vistas em todas as áreas, mas, em *Não era para apagá-las que nasceu a decantada globalização?*, tem-se a expressão, por meio de um argumento, do questionamento do autor sobre a existência de fronteiras nacionais.

3. ... o fato também se relativiza, ao ser rebaixado a opinião (parágrafo 3).

Depreende-se corretamente da frase acima, respeitado o contexto em que está inserida:

- (A) Fato e opinião se distinguem, visto que é inerente à opinião certo traço depreciativo acerca do que se propaga sobre o fato que está em observação.
- (B) Um julgamento que expressa uma apreciação subjetiva da realidade, isto é, sem compromisso de neutralidade quanto à avaliação do fato concreto, nega a este um valor absoluto.
- (C) Fatos e opiniões são relativos, na medida em que tanto uns quanto outros recebem críticas que os tornam desacreditados.
- (D) O fato “também” se relativiza se quem o observa o descreve de modo pouco preciso, valendo-se de termos que afetam a fidelidade ao real e o tornam passível de julgamento negativo.
- (E) A opinião é considerada um rebaixamento porque quem a expressa não é jamais um especialista, mas pessoas comuns, de quem não se espera rigor na interpretação da realidade concreta.

4. *Costuma ser irritante a expressão “ah, isso é relativo”, especialmente quando aplicada sobre uma verdade que julgamos absoluta. Mas o relativismo vive, exatamente, da desconfiança quanto a qualquer absoluto. O relativista suspende julgamentos definitivos, como Sócrates já fazia nos diálogos com seus pares, na Grécia antiga.*

Considerado o parágrafo acima, comenta-se com propriedade:

- (A) A formulação *uma verdade que julgamos absoluta* sinaliza que o falante sabe que o valor absoluto que atribui à verdade pode ser contestado por outra ou outras pessoas.
- (B) O segmento *a expressão “ah, isso é relativo”* exerce a função sintática de objeto direto.
- (C) O segmento *Costuma ser irritante a expressão “ah, isso é relativo”* demonstra que o autor considera a citada irritação como decorrência obrigatória do uso da expressão.
- (D) Se o segmento *quando aplicada sobre uma verdade que julgamos absoluta* fosse alterado para “se for aplicada sobre uma verdade que o caráter absoluto é reconhecido por nós”, a correção e o sentido originais não seriam prejudicados.
- (E) Em substituição a *como Sócrates já fazia nos diálogos com seus pares, na Grécia antiga*, a redação “sendo que Sócrates fazia isso também na Grécia antiga, nos diálogos com seus pares” não prejudica a clareza e a correção, nem elide traço algum do sentido original.



5. Considere os comentários que seguem à transcrição do parágrafo 7, abaixo reproduzido.

É possível que no século XXI desenvolvam-se as contradições próprias do relativismo: a permanência na posição relativista acaba sendo sua condenação a um absoluto, o do adiamento sistemático da escolha. O intimismo confidencial e a vida privada não combinam muito com a internet e os smartphones; as noções mesmas de interesse público e interesse privado parecem pouco nítidas, ou mesmo desnecessárias. O crescente avanço das ciências e das várias tecnologias parece favorecer uma posição relativista planetária, segundo a qual tudo parece condenado a ser efêmero, tudo parece estar à espera de sua imediata superação. Uma multidão de pessoas entretidas cada uma em seu celular é um cenário que confirma uma orientação geral para a pluralidade de interesses, dentro da qual tudo parece ser tão decisivo quanto relativo. É essa nossa marca de modernos?

- I. A frase *É possível que no século XXI desenvolvam-se as contradições próprias do relativismo* traz subentendida a ideia de que contradições próprias do relativismo já existem.
- II. O segmento *a permanência na posição relativista acaba sendo sua condenação a um absoluto* expressa a motivação do autor para manifestar o que considera possível no século XXI.
- III. Na frase *É possível que no século XXI desenvolvam-se as contradições próprias do relativismo*, a palavra destacada é um pronome reflexivo.
- IV. A frase final do texto, em modo de indagação, expressa um convite à reflexão sobre a sociedade contemporânea, especialmente no que se refere a seus paradoxos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

6. A alternativa em que se encontra um aposto que realiza uma caracterização é:

- (A) (parágrafo 1) *Mas o relativismo vive, exatamente, da desconfiança quanto a qualquer absoluto.*
- (B) (parágrafo 4) *A fotografia e o cinema, fotogramas isolados ou em movimento regular, diminuem a arte da pintura naturalista?*
- (C) (parágrafo 5) *Talvez ele acabe fazendo Letras, em vez de se decidir pelas leis de Mendel.*
- (D) (parágrafo 5) *... o narrador de Machado concluiu que esse pobre pianista era “uma eterna peteca entre a ambição e a vocação”, amargando esse duro movimento do pêndulo.*
- (E) (parágrafo 7) *... as noções mesmas de interesse público e interesse privado parecem pouco nítidas, ou mesmo desnecessárias.*

7. Em cada alternativa um fragmento do texto está associado a uma proposta de redação. Considerado o contexto, a que não prejudica o sentido e a correção originais é:

- (A) (parágrafo 1) *O relativista suspende julgamentos definitivos / O relativista retarda julgamentos decisórios.*
- (B) (parágrafo 2) *mas um relativista não apenas hesitará na resposta como duvidará do mérito da pergunta / porém um relativista, de modo concomitante, vacilará ao procurar a resposta e ao avaliar a importância da pergunta.*
- (C) (parágrafo 3) *as posições de classe relativizam o valor de um fato / classes sociais privilegiadas conseguem manipular a interpretação de um fato.*
- (D) (parágrafo 6) *Os currículos escolares devem se orientar por princípios centralizadores ou seguir inclinações regionais? / Os currículos escolares devem seguir à risca a programação oficial ou devem ter o direito de se ater a conteúdos estritamente atrelados à região em que são desenvolvidos?*
- (E) (parágrafo 7) *as noções mesmas de interesse público e interesse privado parecem pouco nítidas, ou mesmo desnecessárias / os próprios conceitos do que seja o interesse público e o interesse privado parecem um tanto obscuros, ou até prescindíveis.*

8. É correta a seguinte afirmação:

- (A) (parágrafo 2) Na transposição da frase *Os historiadores, por vezes, têm que enfrentar o duro dilema da escolha* para a voz passiva, estará corretamente empregada a forma “têm que ser enfrentados”.
- (B) (parágrafo 4) No contexto em que está inserido, o segmento destacado na frase *No campo das artes, as divisões e os ângulos são incontáveis* expressa uma restrição.
- (C) (parágrafo 6) Em *A reserva de cotas nas escolas públicas é um duradouro instrumento de justiça ou medida emergencial?*, os dois segmentos destacados exercem a mesma função sintática.
- (D) (parágrafo 6) Em *e há definições a fixar nesse campo delicado dos desejos e das identidades*, se o segmento destacado fosse substituído por “a ser fixadas” a correção da frase não seria prejudicada.
- (E) (parágrafo 7) Em *É possível que no século XXI desenvolvam-se as contradições próprias do relativismo*, a inserção de uma vírgula depois dos algarismos romanos não contraria a norma-padrão da língua.



9. *Um teste vocacional parece ser concebido por relativistas. O jovem que faz o teste pode ter como resultado a indicação de duas carreiras muito distintas: biólogo ou economista.*
- Sobre o que se tem acima, é consistente o seguinte comentário:
- (A) O emprego do verbo *parecer* indica que o autor duvida que os relativistas possam ser responsáveis pela concepção de um teste vocacional.
 - (B) Na frase *O jovem que faz o teste pode ter como resultado a indicação de duas carreiras muito distintas*, a oração destacada deve ser classificada como subordinada adjetiva explicativa.
 - (C) Justifica-se o emprego do artigo definido em *O jovem* não porque haja a retomada da palavra “jovem”, pois ela não vem citada antes, mas porque a definição é possibilitada por dados do contexto.
 - (D) A substituição do segmento destacado em *O jovem que faz o teste pode ter como resultado a indicação de duas carreiras muito distintas* por “pode resultar” preserva a clareza e a correção originais da frase.
 - (E) Os dois-pontos estão empregados para anunciar uma consequência do que foi enunciado, como se tem em “Ele não é o criador do projeto: não pode alterá-lo em nada”.
-
10. Palavras do texto motivaram a criação das frases abaixo, que devem, porém, ser vistas como independentes dele. A redação em que as ideias estão manifestadas de modo claro e em concordância com a norma-padrão da língua é:
- (A) Em épocas de pleito, costumam-se fazer previsões que nem sempre, se efetivam, principalmente referindo planos econômicos e programas de saúde.
 - (B) O supervisor manifestou de modo enfático sua intensão de ser absolutamente rigoroso no acompanhamento dos processos, especialmente quanto a qualquer questões que digam respeito aos direitos dos cidadãos.
 - (C) Deve haver fatos históricos que exigem pesquisa dos mais variados pontos de vista interpretativos, mas nenhum exige tanto quanto a queda de Napoleão; todos querem investigar o por que dela.
 - (D) Frente à excessiva pressão sobre elas, testemunhas do acidente – de cujo cenário todas queriam se afastar –, muitas se abstiveram de depor, nunca, porém, sem antes justificar sua abstenção.
 - (E) Alguns tipos de som podem parecer mais artificial do que outros e a isso o regente dos músicos-mirins estavam bem atentos, lhes propondo experiências lúdicas, com o material que tivessem à mão.
-
11. A imigração está no centro de duas obras importantes na nossa literatura: o poema dramático “Morte e vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto, e o romance **Vidas secas**, de Graciliano Ramos. Em ambos,
- (A) o peso da realidade climática de ampla região nordestina combina-se com a exploração econômica para determinarem o presente sofrido e o futuro incerto dos retirantes.
 - (B) a narrativa central é conduzida de modo a estimular no leitor a sensação de transitoriedade de um drama familiar que poderá e deverá alcançar alguma solução.
 - (C) a usura patronal é analisada detalhadamente, de modo a ressaltar o processo econômico de que se servem os proprietários de terra para nela manter submissos seus assalariados.
 - (D) a retirada é analisada não a partir de sua significação social, mas na perspectiva íntima de cada uma das personagens envolvidas em seus dramas domésticos.
 - (E) os elementos culturais da região pouco se deixam notar, pelo fato de que a ênfase da análise recai sobre as relações interpessoais vividas no cotidiano das personagens.
-
12. Contrariamente ao que dispõe o *relativismo*, essa corrente de pensamento dava como absolutas a força da herança biológica e a força do meio social, como causas essenciais do comportamento humano. É o que se pode observar lendo-se
- (A) peças e poemas do romantismo nacionalista.
 - (B) crônicas e contos representativos do intimismo psicológico.
 - (C) a ficção tipicamente naturalista do final do século XIX.
 - (D) os romances da primeira fase de Clarice Lispector.
 - (E) as peças de teatro de Gonçalves Dias e de Martins Pena.
-
13. Na referência a um conto de *Machado de Assis*, no 5º parágrafo, expõe-se um dos temas prediletos desse grande escritor:
- (A) a justiça com que o destino sabe gratificar aquele que se esforça em suas criações.
 - (B) o peso que atormenta aquele que por veledade se desvia de seu talento natural.
 - (C) o dilema que se apresenta para todo grande criador capaz de se expressar por vias diversas.
 - (D) a indecisão humana diante da difícil opção por uma de duas vocações naturais.
 - (E) a facilidade com que atendemos à vocação ditada por nossa verdadeira natureza.



14. Com base nos romances brasileiros mais significativos do século XIX, deve-se notar que as diferenças entre os escritores românticos e realistas não impediram que em ambos se registrassem aspectos importantes da vida urbana e burguesa, tal como ocorre, por exemplo,
- (A) nos poemas de Gonçalves Dias e de Castro Alves.
 - (B) na ficção de Manuel Antônio de Almeida e de Euclides da Cunha.
 - (C) nos romances de José de Alencar e de Machado de Assis.
 - (D) nas novelas de Álvares de Azevedo e de Bernardo Guimarães.
 - (E) na lírica de Casimiro de Abreu e de Augusto dos Anjos.

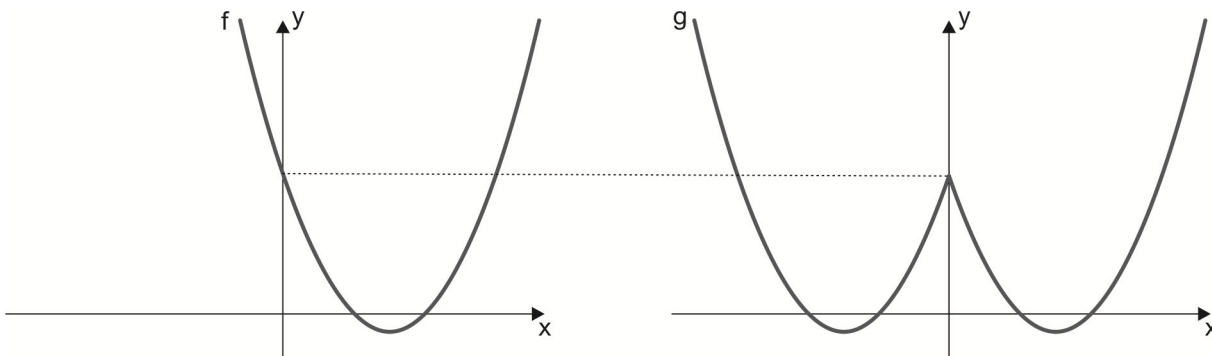
15. A frase *O intimismo confidencial e a vida privada não combinam muito com a internet e os smartphones* aponta para uma direção já tomada por novas formas literárias ou comunicativas: aquela em que
- (A) se reencontram as raízes fundamentais do lirismo que marcou a primeira metade do século XIX.
 - (B) se revelam mais e mais influências da linguagem digitalizada e a interação imediata com um público aberto.
 - (C) os recursos da retórica clássica são redimensionados de modo a incorporar a gíria e falares regionais.
 - (D) a linguagem jornalística substitui a emissão de opiniões por uma informação absolutamente fidedigna.
 - (E) o estilo próprio de cada sujeito se afirma de modo a exaltar o valor das experiências mais pessoais.

16. Dado um número real x , definimos o seu valor *absoluto*, representado por $|x|$, como:

$$|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0 \\ -x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Considere os gráficos das funções f e g , construídos na mesma escala, sendo f dada pela lei

$$f(x) = \frac{x^2}{2} - 3x + 4$$



Dentre as expressões fornecidas a seguir, a única que pode representar a lei da função g é

(A) $g(x) = \frac{x^2}{2} - 3 \cdot |x| + 4$

(B) $g(x) = \frac{|x|^2}{2} - 3x + 4$

(C) $g(x) = \left| \frac{x^2}{2} - 3x + 4 \right|$

(D) $g(x) = \left| \frac{x^2}{2} - 3x \right| + 4$

(E) $g(x) = \frac{x^2}{2} - |3x + 4|$



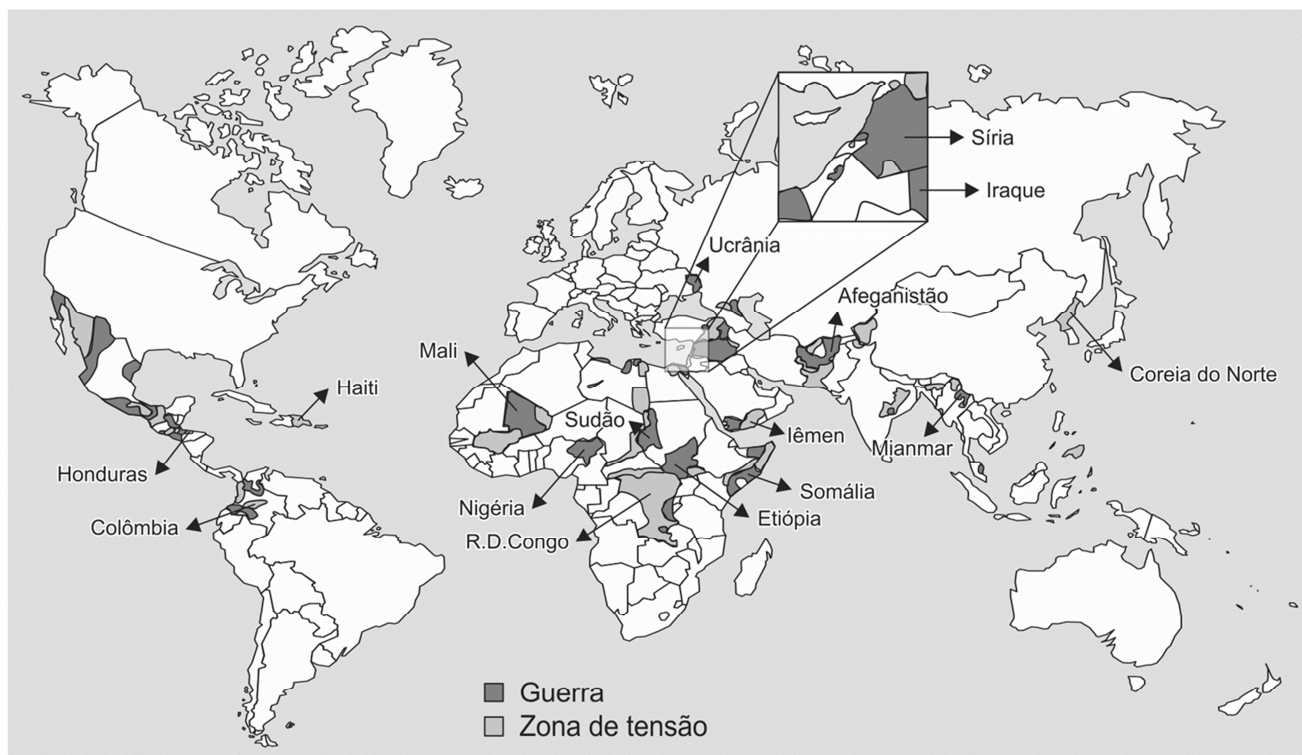
17. Considera-se importante legado cultural da *Grécia antiga* para o Mundo Ocidental,
- (A) o direito, especificamente o canônico, que se traduzia por um conjunto de normas que regulava a vida da comunidade.
 - (B) o teatro épico, dividido em tragédia e comédia, gêneros encenados, respectivamente, para a aristocracia e para o povo.
 - (C) o esporte, a exemplo das Olimpíadas ou do Decatlo, competições de homens e mulheres em louvor à capacidade humana de superação física.
 - (D) a política, particularmente o regime democrático, ao introduzir o princípio da legitimidade da decisão por maioria, com o voto universal e secreto.
 - (E) a filosofia, na qual tem lugar o movimento sofista, que negava a existência de verdades absolutas e afirmava a importância da argumentação.
-
18. Uma *cozinheira* colocou um litro de óleo (900 g) em um recipiente, ambos inicialmente a 20 °C, para aquecer sobre a chama de um fogão e aguardou até que a temperatura do óleo atingisse o valor ideal para fritar pastéis. Considerando o calor específico do óleo igual a $2,0 \times 10^3 \text{ J}/(\text{kg} \cdot ^\circ\text{C})$, que a quantidade de calor absorvida pelo óleo durante o aquecimento foi $2,88 \times 10^5 \text{ J}$ e desprezando as perdas de calor para o ambiente, a temperatura ideal do óleo para fritar pastéis é
- (A) 90 °C.
 - (B) 120 °C.
 - (C) 140 °C.
 - (D) 180 °C.
 - (E) 200 °C.
-
19. Um *motorista* pretendia percorrer a distância entre duas cidades desenvolvendo a velocidade média de 90 km/h (1,5 km/min). Entretanto, um trecho de 3,0 km da estrada estava em obras, com o trânsito fluindo em um único sentido de cada vez e com velocidade reduzida. Por esse motivo, ele ficou parado durante 5,0 minutos e depois percorreu o trecho em obras com velocidade de 30 km/h (0,5 km/min). Considerando que antes de ficar parado e depois de percorrer o trecho em obras ele desenvolveu a velocidade média pretendida, o tempo de atraso na viagem foi
- (A) 7,0 min.
 - (B) 8,0 min.
 - (C) 9,0 min.
 - (D) 10,0 min.
 - (E) 11,0 min.
-
20. A *propulsão nuclear* pode ocorrer pela fissão do urânio-235, $^{235}_{92}\text{U}$. Para que essa reação ocorra no reator nuclear, é necessário o enriquecimento do urânio, que consiste em aumentar a proporção do urânio-235 em relação ao urânio-238, $^{238}_{92}\text{U}$. O urânio-235, em relação ao urânio-238, possui
- (A) maior número de prótons.
 - (B) maior número de elétrons.
 - (C) maior número de nêutrons.
 - (D) menor número atômico.
 - (E) menor número de massa.
-
21. Vários minerais cristalinos são chamados popularmente de *pedras preciosas*. Um deles é a pedra esmeralda, cuja composição química é $\text{Al}_2\text{Be}_3[\text{Si}_6\text{O}_{18}]$. A porcentagem total em massa de berílio e alumínio nesse mineral é de, aproximadamente,
- (A) 15%.
 - (B) 28%.
 - (C) 32%.
 - (D) 40%.
 - (E) 53%.
- Dados:**
Massas molares (g/mol)
Be = 9,0
Al = 27,0
Si = 28
O = 16



22. A Guerra da Criméia, no contexto dos grandes conflitos do século XIX, deve ser relacionada

- (A) à franca expansão do socialismo, após a repercussão das ideias de Marx e Engels, e sua rejeição pelas burguesias europeias.
- (B) à reação, de um conjunto de países aliados em torno do Reino Unido e da França, aos projetos expansionistas do Império Russo.
- (C) ao choque provocado entre o Antigo Regime, vigente nos Impérios Russo e Austro-Húngaro, e o novo regime, vigente na França.
- (D) às últimas tentativas, por parte de países que tinham poucas colônias, de ampliação de seus territórios, segundo uma lógica ainda pautada pelo mercantilismo.
- (E) ao liberalismo econômico que despontava no Império Otomano, motivando essa e outras grandes guerras do século XIX em função da disputa por mercados consumidores.

23. A Guerra da Criméia (1853-1856) foi uma das inúmeras guerras do século XIX. Novas guerras e conflitos surgiram no século XX. E, nestas duas décadas do século XXI, a paz parece ainda longe de ser alcançada. Observe no mapa as guerras e zonas de tensão na atualidade.



(Disponível em: www.annabac.com)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a geopolítica mundial permitem afirmar que a maior parte das guerras e zonas de tensão da atualidade

- (A) reproduz em escalas locais ou regionais a bipolaridade característica do período da Guerra Fria.
- (B) tem relação direta com as ações terroristas que atingem, principalmente, o mundo desenvolvido.
- (C) é fruto da expansão do processo de globalização pós Segunda Guerra Mundial.
- (D) está relacionada às questões de fronteiras, às diferenças étnicas, à pobreza ou ao narcotráfico.
- (E) resulta da intervenção militar ou diplomática de antigas metrópoles europeias ou dos EUA.

24. A ascensão ao governo da França e a queda de Napoleão Bonaparte foram marcadas, respectivamente,

- (A) pelo golpe de estado conhecido como 18 de brumário, e pelas sucessivas derrotas do exército napoleônico para os ingleses e seus aliados.
- (B) pelo início do período ditatorial conhecido como Grande Terror, e pela restauração do poder monárquico, exercido pelos Bourbons.
- (C) pelo fim do período conhecido como Diretório, com a recuperação do poder pela burguesia, e pela vitória dos movimentos populares que destituíram Napoleão do trono imperial.
- (D) pela dissolução da Assembleia e a instauração de um governo formado por três cônsules (Consulado), e pela invasão inglesa que se seguiu à morte de Napoleão na batalha de Waterloo.
- (E) pela condenação do líder Robespierre à guilhotina, por membros da alta burguesia contrários à Revolução, e pelo acordo estabelecido entre as monarquias francesa e inglesa, que levaram Napoleão à prisão, na ilha de Elba.

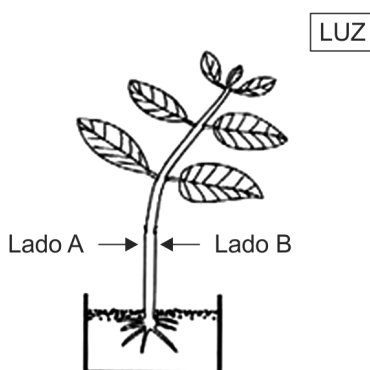


25. Existem atualmente no Brasil 35 partidos políticos, o que pode tornar a decisão do eleitor diante da urna um *duro dilema*. No primeiro turno das últimas eleições, o eleitor precisava registrar quatro votos para cargos majoritários: um para presidente, um para governador e dois para senador. Suponha que, em determinado estado, os candidatos para esses cargos, com seus respectivos partidos, fossem aqueles indicados na tabela. Os partidos F e G não tinham candidato a presidente nem a governador, apenas a senador.

Partido	Candidato a		
	Presidente	Governador	Senador
A	A _P	A _G	A _S
B	B _P	B _G	B _S
C	C _P	C _G	C _S
D	D _P	D _G	D _S
E	E _P	E _G	E _S
F	-----	-----	F _S
G	-----	-----	G _S

Considere um eleitor que decidiu não votar em branco nem nulo para qualquer um dos quatro cargos majoritários. O número de maneiras distintas que ele tinha para definir esses quatro votos de forma que pelo menos dois deles fossem dados a candidatos do mesmo partido é igual a

- (A) 300.
(B) 315.
(C) 325.
(D) 340.
(E) 350.
-
26. Duas partículas, A e B, eletrizadas com cargas positivas, são colocadas próximas uma da outra, no vácuo. Sabe-se que as massas das partículas são iguais e que a carga elétrica da partícula A é maior que a carga elétrica da partícula B. Considerando que sobre as partículas atuam apenas as forças de natureza eletrostática, de acordo com as *leis* de Coulomb e de Newton, imediatamente após serem soltas, as partículas se
- (A) repelem e ficam sujeitas à mesma aceleração.
(B) repelem e a aceleração a que a partícula A fica sujeita é menor que a da partícula B.
(C) repelem e a aceleração a que a partícula A fica sujeita é maior que a da partícula B.
(D) atraem e ficam sujeitas à mesma aceleração.
(E) atraem e a aceleração a que a partícula A fica sujeita é menor que a da partícula B.
-
27. Which of the following quotes by Albert Einstein finds support in the main text?
- (A) "Reality is merely an illusion, albeit a very persistent one."
(B) "Imagination is more important than knowledge."
(C) "The only reason for time is so that everything doesn't happen at once."
(D) "It has become appallingly obvious that our technology has exceeded our humanity."
(E) "Life is like riding a bicycle. To keep your balance, you must keep moving."
-
28. Nas plantas o crescimento caulinar ocorre na direção da fonte de luz, num *movimento* denominado fototropismo positivo, resultante da ação de hormônios vegetais. Na figura abaixo a planta foi colocada sob luz unidirecional; o lado A corresponde à porção sombreada do caule e o lado B à iluminada.



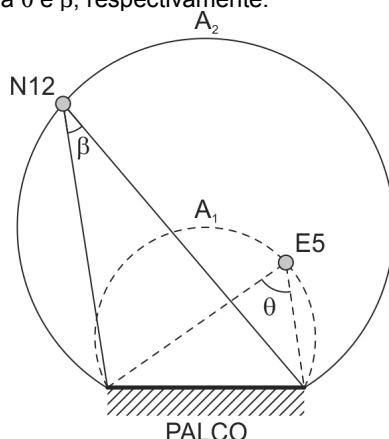
Nesta planta ocorre acúmulo de

- (A) giberelina no lado A.
(B) giberelina no lado B.
(C) auxina no lado A.
(D) citocina no lado B.
(E) etileno no lado B.



29. O veneno de *formiga* contém o ácido metanoico, HCOOH. Para neutralizar 1,0 mL de solução 0,1 mol/L desse ácido, é necessário utilizar um volume de solução de NaOH 0,02 mol/L igual a
- (A) 5 mL.
(B) 10 mL.
(C) 15 mL.
(D) 20 mL.
(E) 25 mL.
30. As *migrações em massa* tornaram-se fenômenos cada vez mais presentes na atualidade. Muitos desses movimentos populacionais
- (A) estão fortemente concentrados na Europa, principalmente nos países mediterrâneos onde as políticas de acolhimento são mais eficazes.
(B) têm sido reconfigurados, pois, com as inúmeras restrições impostas pelos países do Norte, cada vez mais têm assumido a direção Sul-Sul.
(C) mantêm as características dos movimentos de meados do século XX, pois há forte predomínio de migrantes com alto nível de especialização.
(D) apresentam perfis demográficos específicos com forte predomínio de mulheres e idosos, menos afetados por reações de xenofobia.
(E) configuram reações espontâneas de grupos humanos que habitam meios naturais hostis e cada vez mais sujeitos a desastres ambientais.
31. A definição das *fronteiras* na América do Sul, entre o território de colonização portuguesa e o de colonização espanhola foi estabelecida por diversos tratados que se estenderam do período colonial ao pós-independências. É correto afirmar que o Tratado de
- (A) Tordesilhas foi o primeiro tratado entre as duas nações ibéricas, porém nunca cumprido, pois o rei de Portugal o anulou ao constatar as imprecisões das demarcações.
(B) Utrecht foi firmado entre Portugal e Espanha com a anuência da França, que, em troca da posse da Guiana Francesa, abriu mão de disputar territórios na América do Sul.
(C) Badajós foi estabelecido no contexto da União Ibérica, na Espanha, favorecendo essa nação e tornando partes dos atuais estados de Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, territórios de domínio espanhol.
(D) Madri foi uma tentativa, no século XVIII, de dirimir os conflitos fronteiriços, estabelecendo algumas barganhas no sul, como o reconhecimento da região do Sete povos das Missões como domínio português, e da Colônia do Sacramento, como domínio espanhol.
(E) Montevideu foi assinado por Espanha e Portugal após a Guerra da Cisplatina, reconhecendo a região do Rio da Prata como parte do Uruguai e, portanto, de domínio espanhol.

32. Em um teatro, os *ângulos* sob os quais os espectadores enxergam o palco dependem da localização de suas poltronas na plateia. No esquema, que representa uma vista superior do teatro, os espectadores das poltronas E5 e N12 enxergam o palco sob ângulos de medidas, em graus, iguais a θ e β , respectivamente.



A poltrona E5 está localizada sobre o arco de circunferência A_1 . A poltrona N12, sobre o arco de circunferência A_2 , cujo centro pertence ao arco A_1 . Nessas condições, é necessariamente verdadeira a relação:

- (A) $\theta + \beta = 90^\circ$
(B) $\theta + \beta = 180^\circ$
(C) $\theta = \beta$
(D) $\theta = \beta + 30^\circ$
(E) $\theta = 2\beta$



33. Para a obtenção de *energia* para o metabolismo celular todos os organismos apresentam
- (A) o ciclo de Krebs.
 - (B) a via glicolítica.
 - (C) a cadeia respiratória.
 - (D) a fosforilação oxidativa.
 - (E) a fermentação alcoólica.

34. No filme de *Carlitos* de 1936 – “Tempos Modernos” – há uma das imagens mais consagradas do cinema de todos os tempos: uma linha de montagem que “enlouquece” o personagem por representar o trabalho repetitivo, característico da organização do trabalho taylorista.



(Disponível: www.researchgate.net/)

Caso fosse filmado um novo “Tempos Modernos”, nos dias de hoje, seria necessária uma análise de uma outra organização do mundo do trabalho, denominada Toyotismo.

- I. A produção é adequada à demanda, o que reduz os estoques tanto de matérias-primas como de bens manufaturados.
- II. Opõe-se ao fordismo porque se mantém produzindo sem, necessariamente, depender de avanços nos sistemas de transporte e de comunicações.
- III. A automatização de etapas da produção reduz os gastos com mão de obra, que deve ser cada vez mais qualificada e multifuncional.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) I.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.
35. Utilizando uma máquina fotográfica antiga, uma pessoa tirou uma fotografia de uma árvore de 4,0 metros de altura, situada a 20 metros do sistema óptico da máquina. Ao revelar o filme, notou que a imagem da árvore nele impressa tinha a altura de 1,0 cm. Considerando o sistema óptico da máquina como uma lente delgada convergente, a distância entre ele e o filme onde foi impressa a imagem era
- (A) 2,5 cm.
 - (B) 3,0 cm.
 - (C) 5,0 cm.
 - (D) 6,0 cm.
 - (E) 7,5 cm.

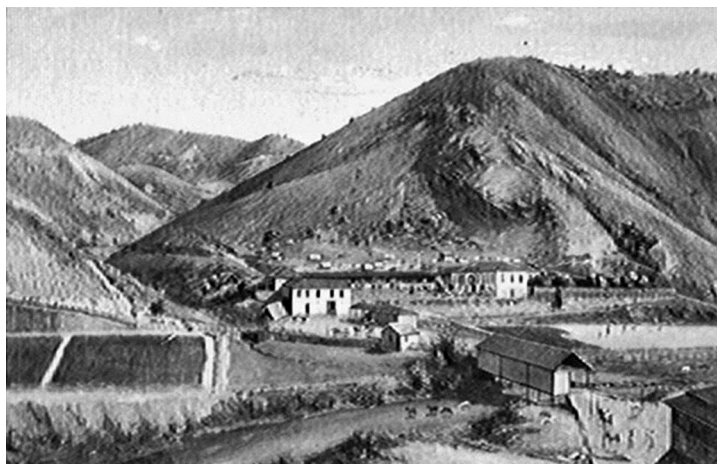


36. Nos mamíferos os *movimentos* ocorrem a partir de contrações e relaxamentos musculares. O tecido muscular

- (A) cardíaco é formado por fibras lisas e estriadas que se alternam.
- (B) liso apresenta células com filamentos apenas de actina.
- (C) estriado é composto por fibras longas com um único núcleo.
- (D) estriado ocorre nas paredes dos vasos sanguíneos.
- (E) liso é controlado pelo sistema nervoso autônomo.

37. A *pintura naturalista* é toda obra de arte calcada ou mesmo copiada diretamente da natureza. Um alemão – Georg Grimm – esteve algum tempo no Brasil e influenciou vários artistas brasileiros. Observe uma das telas de Grimm, pintada em 1886.

Fazenda Belém

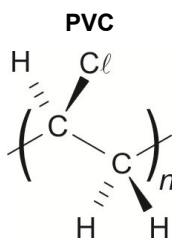


(Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>)

A pintura naturalista de Grimm retrata características do domínio morfoclimático

- (A) das pradarias, onde o relevo caracterizado por seu formato convexo, em formas de “meias laranjas” que representam um obstáculo natural à livre circulação da umidade, acarreta a reduzida presença de rios caudalosos.
- (B) das araucárias, onde o relevo é marcado pela presença de vales fluviais que cruzam planaltos, o que ajuda a explicar a irregularidade das chuvas e o predomínio do intemperismo físico, responsável por solos rasos e pedregosos.
- (C) dos cerrados, onde o relevo é predominantemente composto por planaltos com feição de chapadas com encostas íngremes; atualmente, é um dos ambientes mais ameaçados pelo avanço das atividades econômicas nem sempre conservacionistas.
- (D) dos mares de morros, onde a presença de climas tropicais com abundantes chuvas de verão propiciou a formação de solos profundos muitos deles bastante produtivos, o que facilitou a ocupação territorial e o conseqüente desmatamento.
- (E) das caatingas, onde a presença de clima com duas estações bem definidas torna o relevo ondulado e cortado por rios com grande volume de águas e forte poder erosivo que formam inúmeros vales profundos e escarpados.

38. *Vinil* é o nome dado ao PVC, um polímero usado na fabricação de discos, canos, entre outros produtos.

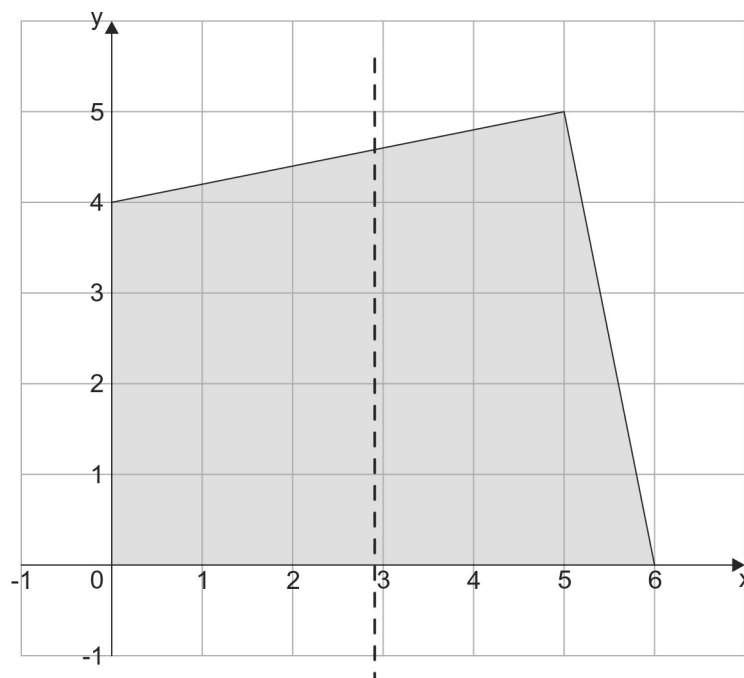


O PVC é um polímero de

- (A) adição, e seu monômero é $\text{CH}_2\text{-CHCl}$.
- (B) adição, e seu monômero é $\text{CH}_2\text{CH=Cl}$.
- (C) adição, e seu monômero é $\text{CH}_2=\text{CHCl}$.
- (D) condensação, e seu monômero é $\text{CH}_2\text{-CHCl}$.
- (E) condensação, e seu monômero é $\text{CH}_2=\text{CHCl}$.



39. A partir dos trabalhos de *Mendel* muitas conquistas foram alcançadas pela Biologia Molecular, como, por exemplo, o desenvolvimento de organismos transgênicos. Estes organismos possuem
- (A) alterações no seu código genético.
 - (B) mudanças no metabolismo energético.
 - (C) processo de transcrição extranuclear.
 - (D) genes introduzidos de outras espécies.
 - (E) incompatibilidade reprodutiva dentro de sua espécie.
-
40. No *movimento do pêndulo*, ocorrem transformações sucessivas entre a energia potencial gravitacional e a energia cinética. Considerando como referência o ponto mais baixo da trajetória do pêndulo, quando este se encontra no ponto mais alto de sua trajetória o valor da energia potencial gravitacional é
- (A) igual ao valor da energia cinética.
 - (B) igual à metade do valor da energia cinética.
 - (C) igual ao dobro do valor da energia cinética.
 - (D) nulo, e o valor da energia cinética é máximo.
 - (E) máximo, e o valor da energia cinética é nulo.
-
41. Os novos locatários de um prédio de escritórios solicitaram ao proprietário que as salas de um dos andares fossem *divididas* em duas partes de áreas iguais, que passariam a ser utilizadas como salas de reunião. Uma dessas salas está representada no plano cartesiano da figura, cujas medidas dos eixos são dadas em metros.



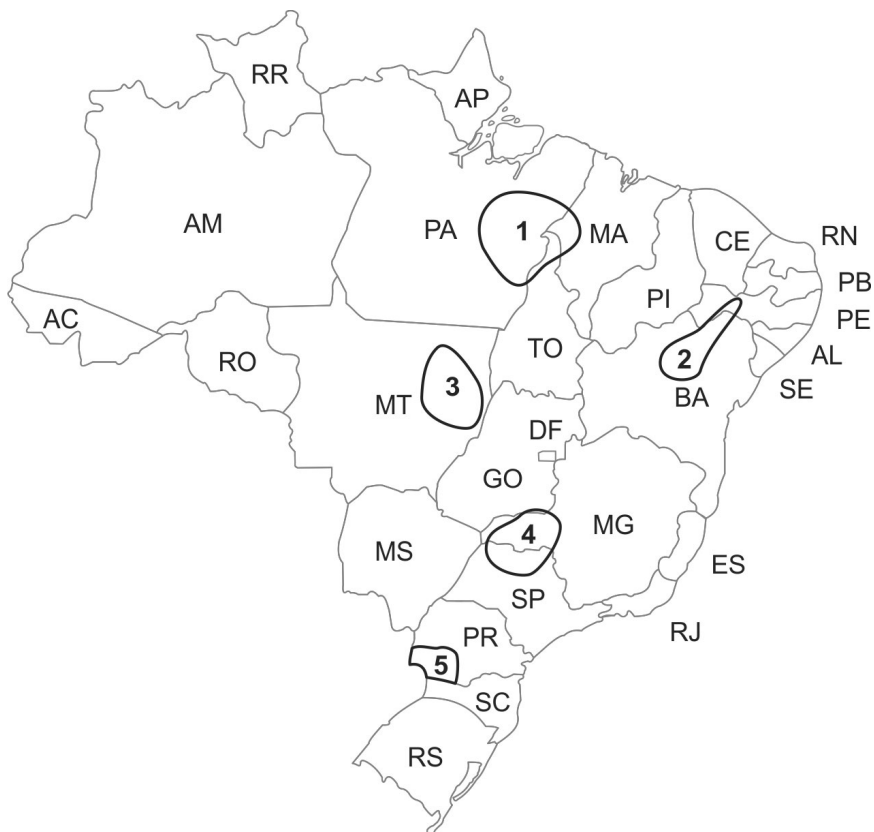
A divisão será feita ao longo da linha reta tracejada indicada na figura, que é perpendicular ao eixo x. Essa linha está contida na reta de equação

- (A) $x = 5\sqrt{19} - 19$
- (B) $x = 5\sqrt{21} - 20$
- (C) $x = 3\sqrt{29} - 13$
- (D) $x = 3\sqrt{31} - 14$
- (E) $x = 2\sqrt{37} - 9$



42. Sobre o papel do Estado na organização do território brasileiro, considere o texto e o mapa a seguir.

A partir da década de 1970, o Estado brasileiro impulsionou a instalação de grandes projetos de irrigação na área. A expansão da agricultura irrigada nesses projetos protagonizou um processo de transformação da agricultura local com repercussões econômicas, sociais e ambientais importantes.



A intervenção do Estado ocorreu na área do mapa destacada com o número

- (A) 2.
- (B) 1.
- (C) 5.
- (D) 4.
- (E) 3.

43. Na história do Brasil, a oficialização do Estado brasileiro como um Estado *laico*, ocorreu

- (A) logo após a Independência do Brasil, com a Constituição de 1824, que determinava o poder moderador e a subordinação da Igreja ao Estado, condição que assegurava a laicidade da nova nação.
- (B) no ato da proclamação da Independência, quando D. Pedro I, que era maçom, decidiu que a religião católica, marca inegável do colonialismo português, não seria mais a religião oficial do Império.
- (C) após a proclamação da República, em meio às influências do liberalismo e do positivismo, e com a constituição de 1891, que ratificava a separação entre Igreja e Estado e estabelecia a liberdade de culto conquanto este não prejudicasse a ordem pública.
- (D) durante o Estado Novo, quando Vargas, sob a influência do fascismo italiano, promulgou a Constituição de 1937, que reconhecia oficialmente a importância do catolicismo como a religião majoritária e mais importante do Brasil, mas afirmava que o Estado era laico.
- (E) na Nova República, com a Constituição de 1988, cujo conteúdo progressista, de princípios democráticos, assegurou, pela primeira vez, a liberdade religiosa e a laicidade do Estado brasileiro.

44. Nos humanos a gametogênese inicia-se a partir da divisão meiótica de células que se encontram nas gônadas. A partir de uma célula que inicia a divisão meiótica são formados, nas mulheres e nos homens, respectivamente,

- (A) quatro óvulos e quatro espermatozoides.
- (B) dois óvulos e dois espermatozoides.
- (C) um óvulo e um espermatozoide.
- (D) quatro óvulos e um espermatozoide.
- (E) um óvulo e quatro espermatozoides.



45. O branqueamento da celulose para fabricação de *papel* ocorre em várias etapas, consumindo as seguintes quantidades de reagentes, para cada tonelada de celulose seca:

Reagentes	Quantidades (kg)
Cloro (Cl_2)	15-20
Soda cáustica (NaOH)	15-25
Dióxido de cloro (ClO_2)	5-8
Peróxido de hidrogênio (H_2O_2)	4-6
Oxigênio (O_2)	16-24

A razão entre as quantidades molares máximas de cloro e oxigênio usadas para o branqueamento indicado na tabela corresponde a, aproximadamente,

- (A) 0,18.
(B) 0,37.
(C) 0,56.
(D) 0,74.
(E) 0,93.

Dados:

Massas molares (g/mol)

$Cl = 35,5$

$O = 16,0$

Atenção: Para responder às questões de números 46 a 49, considere o texto abaixo.



November 2017 | Volume 75 | Number 3
Citizens in the Making

The Real Problem with Fake News

Erik Palmer

For years, as I checked out in the grocery store, I saw Bat Boy on the pages of the Weekly World News. That "news" paper is^I being printed, but weeklyworldnews.com exists. According to an article posted on the site in January 2017, Earth was going to collide with the planet Nibiru on October 17, 2017. So I suppose if we were indeed obliterated, you aren't reading this article.

My point is that fake news is nothing new. Weekly World News started in 1979, the popular news satire organization The Onion was founded in 1988, and many other tabloids and websites had the similar idea of writing silly news stories for our amusement. No one thought this was real stuff. We all knew it was satire or farce. All of us, right? But how about a story claiming that Hillary Clinton sold weapons to ISIS? Is that fake news? Unlike the Bat Boy story, which is obviously (to most) silly, the Clinton story is part of a new generation of fake news with less benign motives than amusement.

It was the 2016 presidential election that brought this less benign type of fake news to everyone's attention. Some made-up stories were getting lots of attention, and some people were worried that the stories were being used to influence voters.

Since then, educators have responded to one of the alarms raised by fake news: the relatively easy problem of how to teach students to find the fakes. We have, however, largely ignored the more important and more difficult problem caused by fake news: how to limit skepticism of the media. For every person fooled by a fake story, there may be many more whose trust in the media in general is diminished. Discounting all news means discounting true news, too. And overwhelmingly, most news is true.

(Adapted from www.ascd.org)

46. A alternativa que preenche corretamente a lacuna I é

- (A) *never*
(B) *any longer*
(C) *ever*
(D) *no longer*
(E) *still*



47. *Unlike*, conforme empregado no texto, pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) In opposition
 - (B) Differently
 - (C) Contrary to
 - (D) Diverse
 - (E) Contrasted
-

48. De acordo com o texto,

- (A) o autor sabia que as notícias publicadas no *Weekly World News* não deviam ser levadas a sério.
 - (B) o autor foi assinante do *Weekly World News* durante anos.
 - (C) *The Onion* foi um tabloide que publicava tanto notícias autênticas quanto sátiras.
 - (D) as eleições americanas de 2016 foram influenciadas por notícias falsas.
 - (E) todos sabiam que a matéria sobre Hillary Clinton ter vendido armas para o ISIS era falsa.
-

49. The main point of the article can be stated as

- (A) Students must learn to be skeptical of news articles, whatever the source.
 - (B) Let's teach students how to be skeptical – but not dismissive – of the media.
 - (C) Let students learn how to spot fake news – the hard way.
 - (D) Let's show students that fake news detectors can be the solution.
 - (E) Students should learn to check out the sources of the news.
-

50. Um levantamento realizado por uma instituição de São Paulo, divulgado em abril de 2018, reforça a percepção de que as relações interpessoais estão cada vez mais influenciadas pela tecnologia: somos *uma multidão de pessoas entretidas cada uma em seu celular*. De acordo com a pesquisa, o Brasil já conta com mais de um *smartphone* ativo por habitante. Mais precisamente, ao atingir 220 milhões de celulares inteligentes ativos para uma população de 210 milhões de habitantes, chegamos a uma incrível taxa de, aproximadamente, 1,05 aparelho por pessoa. Se nos próximos 10 anos a população brasileira crescer 8% e o número de *smartphones* ativos aumentar 21,5%, então a taxa de aparelhos ativos por pessoa terá tido um aumento de

- (A) 2,5%.
 - (B) 3,5%.
 - (C) 29,5%.
 - (D) 13,5%.
 - (E) 12,5%.
-



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das duas para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de Redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de Redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da Redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.

III. Das Propostas:

DISSERTAÇÃO I

Leia o editorial abaixo com atenção, procurando reconhecer o tema nele desenvolvido. Em seguida, elabore uma DISSERTAÇÃO na qual, de modo claro e coerente, apresentará suas ideias sobre esse tema.

Os movimentos politicamente corretos – que irromperam em diversos países, a começar pelos Estados Unidos, a partir do final da década de 1980 – têm provocado uma série de controvérsias em torno dos limites à liberdade de expressão e dos direitos de pessoas ou coletividades a não serem estigmatizadas por meio da linguagem.

Determinadas expressões e manifestações que em outros tempos eram usadas publicamente para se referir a certos grupos sociais, como negros, mulheres e homossexuais, são agora objeto de contestação pelo caráter discriminatório e ofensivo que encerram.

Cada época tem seus padrões de sensibilidade, e os limites do aceitável se alteram ao longo da história. Hoje, procuram-se impor novas normas, nem sempre de maneira razoável, com o objetivo de fazer com que também a linguagem, em sintonia com a sociedade, se torne mais inclusiva.

*Não surpreende, portanto, que alguns artistas, como mostrou reportagem desta **Folha**, venham substituindo algumas formulações que hoje possam soar inadequadas na reedição de suas obras.*

O compositor Criolo, por exemplo, decidiu abolir o termo “traveco” da letra de uma de suas canções, ao relançá-la recentemente.

Outros casos ilustram a mesma preocupação: traduções de seriados dos anos 1970 evitam piadas ou palavras tidas como potencialmente ofensivas, e uma nova versão do popular “Os Trapalhões” abandona tiradas jocosas envolvendo negros, gays e nordestinos.

Note-se que essas correções de rumo parecem incentivadas também por um zelo de mercado. Produtores e exibidores não querem correr o risco de ataque e eventuais boicotes a seus produtos.

Em momentos como o atual, de mudanças de costumes, é difícil evitar que exageros entrem em cena – um efeito colateral sem dúvida problemático. No afã de lutar por suas causas e defender seus representados, ativistas não raro assumem papel inquisidor.

Tentativas de interditar manifestações de adversários ideológicos, de fomentar polarizações e de eliminar as possibilidades de diálogo tornaram-se frequentes e agressivas em diversos países, em meio ao que se convencionou chamar de “guerra cultural”.

O tempo, espera-se, vai contribuir para que as tensões em curso deem lugar a um ponto de equilíbrio.

(Folha de S. Paulo, 30/09/2018)

DISSERTAÇÃO II

Leia detidamente o texto abaixo:

Um dos fenômenos sociais recentes é a formação e a participação dos chamados “coletivos” na vida pública. Os coletivos são associações que se formam em torno de uma bem localizada causa comum: o combate à homofobia, a defesa dos direitos da mulher, a luta contra o preconceito racial etc. Multiplicam-se e dividem-se de acordo com suas linhas específicas de ação. Há quem diga que a ação desses coletivos fragmenta e enfraquece demais as grandes causas democráticas, mas há quem ache que há uma nova democracia nascendo justamente da eficácia política desses coletivos.

Redija uma DISSERTAÇÃO em prosa, na qual você argumentará em defesa de sua posição pessoal diante da divergência de opiniões apontada ao final do texto.



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	